Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX Agosto, 2023

1

Resumos

XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023 Sinop, MT



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Agrossilvipastoril Ministério da Agricultura e Pecuária

Eventos Técnicos & Científicos 1

Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

Embrapa

Brasília, DF

2023

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343 78550-970 Sinop, MT Fone: (66) 3211-4220 Fax: (66) 3211-4221 www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações Presidente Flávio Jesus Wruck Secretário-executivo Dulândula Silva Miguel Wruck Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Emissões de óxido nitroso (N₂O) do solo em sistema de integração lavoura – pecuária

Adriele Karolina Néris da Silva^{1*}, Luís Ricardo Tavares do Santos², Izabel Gomes de Almeida³, Jeová Herculano Barros Júnior⁴, Gabriel Mesquita Morais Vilela⁵, Jefferson Adriano Rodrigues da Cruz⁶, Sidney Machado da Silva⁷, Alexandre Ferreira do Nascimento⁸.

- ¹ Graduando em Agronomia, bolsista, CNPq 22/23, Unic, Sinop, MT, adrielekarolina47@outlook.com;
- ² Graduando em Agronomia, UFMT, Sinop, luisricardo0322@gmail.com;
- ³ Graduando em Zootecnia, UFMT, Sinop, MT, izabelgaga15@gmail.com;
- ⁴ Graduando em zootecnia, UFMT, Sinop, MT barrosjunior853@gmail.com;
- ⁵ Graduando em Agronomia, UFMT, Sinop, MT, gabrielmesquitamoraes@gmail.com;
- ⁶ Graduando em zootecnia, UFMT, Sinop, MT, jeffersonadrianocruz@gmail.com;
- ⁷ Graduando em Zootecnia, UFMT, Sinop, MT, sidneymachado2001@gmail.com;
- ⁸ Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, alexandre.nascimento@embrapa.br.

O setor agropecuário é um dos maiores contribuintes para emissões de gases de efeito estufa (GEE). Dentre esses gases destaca-se as emissões de óxido nitroso (N₂O) do solo, com alto potencial de aquecimento global. A tecnologia ILPF pode auxiliar na mitigação dessas emissões, contudo, as avaliações devem avançar para conhecer qual o potencial de mitigação por redução das emissões. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fluxos de N₂O do solo em sistemas de integração e sistema solteiro. O experimento foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, denominado de ILPF corte. Os tratamentos avaliados foram: 3, Pasto exclusivo de Brachiaria brizantha cv. Marandu; 4, Integração Lavourapecuária (2 anos de pecuária e 2 anos de lavoura com soja no verão + milho safrinha consorciado com pasto cv. Marandu); 7, Integração Floresta-Pecuária, sendo pasto de cv. Marandu no sub-bosque de Eucalyptus urograndis (Clone H13); 10, Integração lavourapecuária-floresta, sendo soja no verão + milho safrinha consorciado com pasto. As coletas de gases foram realizadas no período chuvoso entre outubro/22 e março/23, através de câmaras estáticas manuais ventiladas, onde foram coletadas 4 amostras durante 1 hora. Em seguida foram encaminhadas para laboratório para análise em cromatógrafos gasosos para determinação das concentrações de N₂O nas amostras. Com os dados de laboratório, foram calculados os fluxos de N₂O do solo, submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições. O tratamento 7 diferiu-se dos demais, com a média de 15,1 μg N-N₂O m⁻² h⁻¹, já os tratamentos 10 e 3 não diferiram entre si, com valores médios de 4,2 e 6,1 µg N-N₂O m⁻² h⁻¹, respectivamente O tratamento 3 também não se difere do tratamento 4, com fluxo médio de 7,9 µg N-N₂O m⁻² h⁻¹. O tratamento 7, apresentou maior fluxo médio em relação aos demais tratamentos. Os tratamentos 3, 4 e 10 tiveram menores fluxos nos sistemas de pasto exclusivo, lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta, respectivamente. Os maiores fluxos observados no tratamento 7 (IPF), possui maior densidade de árvores dos sistemas com este componente, o que pode estar influenciando na dinâmica de água e energia do sistema, impactando também os fluxos de N₂O do solo. Contudo, estudos devem avancar e por mais tempo para testar esta hipótese.

Palavras-Chave: óxido nitroso, pastagem, mitigação, cromatógrafo.

Agradecimentos: Ao PRS-Cerrados pelo apoio do projeto P-002-MT-390; ao TED/MAPA 379/2020; TED/MAPA 432/2021; Processo 100101/2023-2.